

O TEMPO - Frente Fria: Em curso. Pressão Atmosférica Média: 1008,3 milibares. Temperatura média do dia: 18,0 graus centígrados. Umidade relativa média: 83,7 por cento. Estado médio do Céu: Cumulus esparsos, nevoeiro intenso nas margens de rios, serras, Litoral e Planalto, entre vales, de claro a meio encoberto no correr do dia. Estado médio do Tempo: Com geosidades no Planalto e serras, fracas, nas áreas sem neblina. Estado geral do Tempo no Estado: Estável, tendendo a instabilizar-se nas encostas da serra entre o Litoral e Planalto (à noite, até o dia 14, meteoros Alpha Cisne, depois das 23 horas). Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis - Quinta-feira - 11 de julho de 1974 - Ano 60 - No. 17.622 - Edição de hoje: 16 páginas - Cr\$ 1,00

ESCOTISMO - Será empossada, na noite de hoje, no Clube Doze de Agosto, o novo Conselho e Diretoria Executiva Distrital da União dos Escoteiros do Brasil, Região de Santa Catarina, Distrito de Florianópolis. Para a presidência foi reeleito o sr. Jauro Dêntice Linhares. A principal meta dos novos dirigentes do escotismo na Grande Florianópolis, é a execução de um programa de expansão do movimento.

Candidatos à sucessão serão homologados hoje pela Arena

Em votação secreta, a ter início às 20h30m, no plenário da Assembléia, o Diretório Regional da Arena homologará hoje as candidaturas do Senador Konder Reis e do industrial Marcos Buechler a Governador e Vice. A reunião - equiparada a convenção - será pública. (P.3)

Eloy da Rocha



O Presidente do STF, Ministro Eloy da Rocha, reuniu-se ontem com os membros do Tribunal de Justiça do Estado. Em pauta a reforma do Judiciário (3).

Detran pensa em fechar algumas ruas do centro

O Diretor do Detran, Alinor Ruthes, admitiu para daqui a algum tempo, quando estiver pronto o sistema viário da nova ponte, a suspensão do tráfego de veículos em trechos das ruas centrais da Capital para reservá-los exclusivamente a pedestres. Por enquanto, segundo ele, isso é impossível. (P.16)

Basquetebol



As finais do certame começaram ontem com Pernambuco vencendo Minas Gerais nos cinco segundos finais, no melhor jogo da rodada.

Ferrovia reabre e transporta 400 t de carvão

Quatrocentas toneladas de carvão que estão estocadas nas bocas das minas do Sul do Estado desde as cheias de março começarão a ser transportadas na próxima segunda-feira até o lavador de Capivari, com a reabertura da Estrada de Ferro Tereza Cristina (Pág. 10)

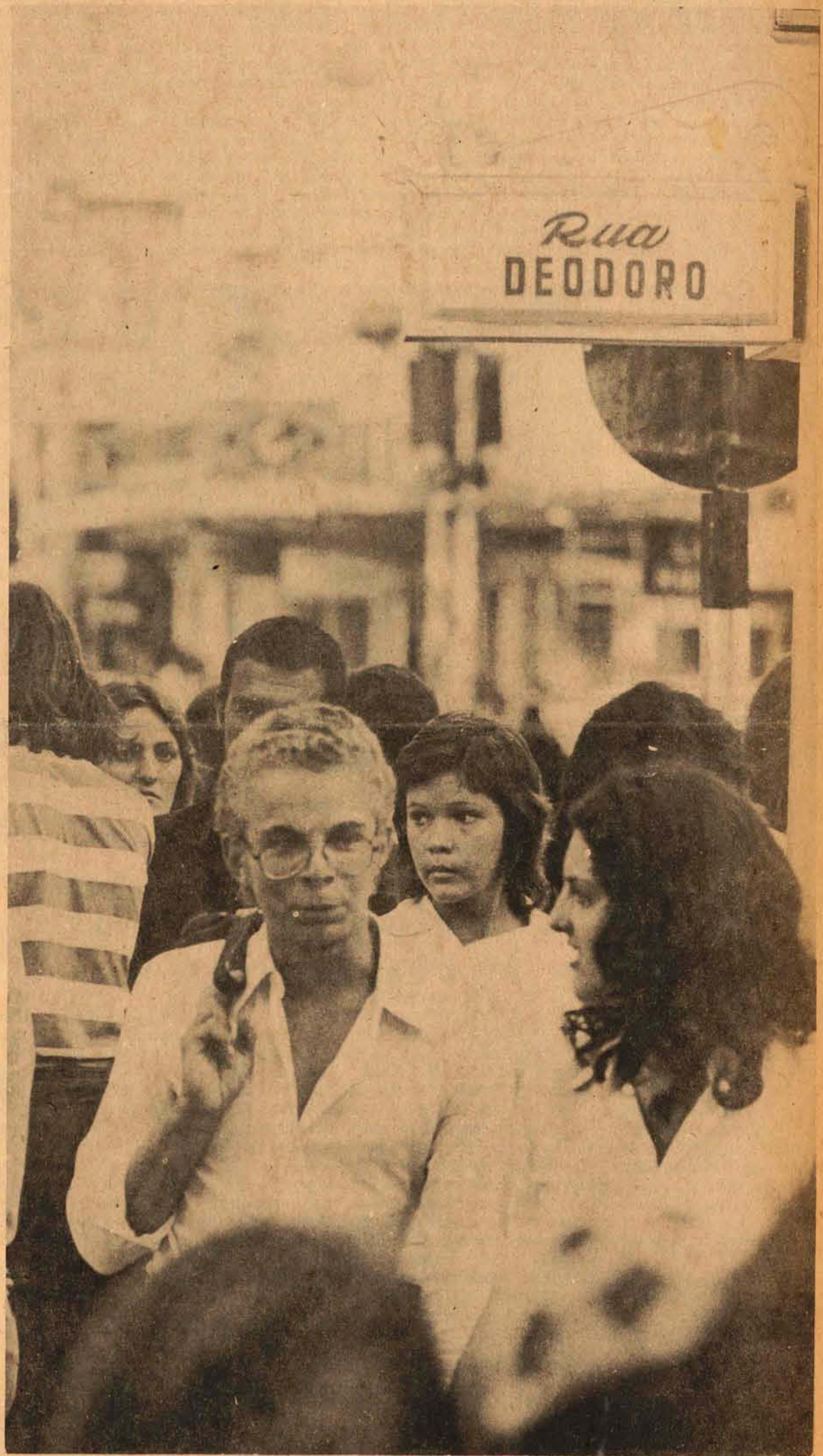
Paulo VI doente



A saúde do Papa voltou a dar ontem sinais de debilidade. Uma forte artrite no joelho, que lhe provoca intensa dor, é a mais recente doença (P.2).

Mesa redonda dá fim amigável a questões da CLT

A criação de mesas redondas entre patrões e empregados nas Delegacias do Trabalho foi anunciada ontem pelo Ministro Arnaldo Prieto a fim de facilitar soluções amigáveis na área trabalhista, antes de se precipitarem as questões nas Juntas de Conciliação e Julgamento (Pág. 5)



Os pedestres que se comprimem nas estreitas ruas do centro poderão em breve dispor de mais espaço.



Os ambulantes

Ao todo 10 fruteiros, 14 pipoqueiros e 8 camelôs já tiveram praticamente legalizada a sua atividade comercial, em decorrência do projeto em execução pela Prefeitura, visando a disciplinar o comércio ambulante na cidade. A tutela oficial, benfazeja para uns, encontra resistência em outros (P. 15)



Vacine seu cão

Acabaram-se as doses de vacina anti-rábica na Associação Rural, numa época em que a hidrofobia encontra campo favorável à sua proliferação, sem que haja prevenção da parte dos setores públicos. A meningite na Capital está estacionária. No sul, matou dois e internou 15 (Pags. 16, 5 e 9).

Institucionalizar em todo o país «um instrumento de paz social»

É o objetivo do Ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto. Para isto serão criadas mesas redondas para discutir questões da CLT.

O Ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, anunciou ontem que pretende institucionalizar em todo o país "mais um instrumento de paz social": a criação de mesas redondas em todas as delegacias regionais do Trabalho onde patrões e empregados devem tentar solucionar suas divergências antes de procurar as juntas de julgamento".

Em mensagem endereçada à todas as delegacias regionais do trabalho o Ministro Arnaldo Prieto recomendou que a prática seja adotada como fórmula para se tentar um entendimento prévio com o objetivo de solucionar eventuais problemas de relacionamento e de interesse das duas partes, trabalhadores e empresários.

O Secretário Geral do Ministério do Trabalho, Jorge Alberto Furtado, observou também que "o número de causas trabalhistas tende a diminuir por força dessa audiência prévia entre empregados e empregadores". Afirmou que o procedimento vem sendo experimentado há alguns anos em algumas delegacias regionais do trabalho, especialmente em São Paulo.

Observou que a mesa redonda não está incluída na legislação geral do país mas, a partir de resultados obtidos com a praxis de seu uso, poderá vir a ser adotada normativamente. Lembrou que, as mesas redondas começaram com uma simples conversa informal, descompromissada, entre patrões e empregados. E, gradualmente, foi se firmando, especialmente no Rio Grande do Sul e São Paulo, como prática comum antes de se buscar as vias jurídicas para solução dos impasses trabalhistas.

Também o delegado regional do Trabalho de São Paulo,



Prieto: novas soluções para os dissídios trabalhistas

Aloisio Simões Campos, elogiou a utilização extensiva da prática, e assinalou os êxitos que já foram obtidos em São Paulo utilizando este procedimento.

— Em 1970 tivemos 973 mesas redondas em São Paulo e o resultado delas é que 90 por cento dos casos foram resolvidos com entendimentos satisfatórios entre empregadores e empregados. Esta porcentagem de entendimentos satisfatórios vem sendo mantida, inclusive durante o ano corrente.

Resaltou que, a maioria dos casos de desencontros deve ao atraso salarial. "Muitas vezes os empresários - observou - estão, temporariamente, com os créditos atrasados e isto prejudica a pontualidade dos pagamentos".

— O que fazemos neste caso - prosseguiu - é colocar patrão frente a frente com o em-

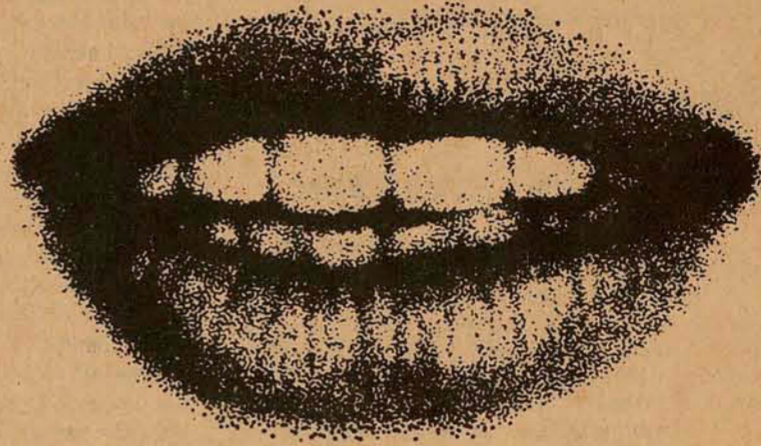
pregado e mostrar a este os problemas da empresa para a qual trabalha. Examinado o caráter transitório da carência financeira, passa-se então ao exame de uma solução que atenda aos interesses das duas partes.

Explicou que a função da Delegacia Regional do Trabalho é de mediadora e visa a evitar, em todos os casos, que a empresa feche as portas. "Colocando o patrão em entendimento direto com o empregado ou com os dirigentes sindicais, um e outro perdem os preconceitos que possuem entre si", salientou.

— O patrão descobre que o dirigente sindical não é um revoltado que só pensa em greve, e o empregado fica sabendo quais os problemas que seu patrão enfrenta e perde dele aquela imagem do empregador que só pensa em ganhar dinheiro.

ANTARES

UM TRATADO DE PAZ ENTRE ARQUITETURA E NATUREZA.



Entre o céu e a terra, no mais belo ponto da avenida iluminada, o murmúrio do mar embala um sonho que começa a realizar-se.

Bem ali, num tratado de paz entre arquitetura e natureza, a Praça Celso Ramos testemunha o surgimento de Antares.



Os entraves à lei dos sucos

O deputado Pacheco Chaves disse ontem que a regulamentação da Lei dos Sucos está a cada dia mais dificultada por interferências que ele considera inadmissíveis. "É que ninguém ousa dizer que obrigatoriedade de substituir corantes por sucos naturais não é certo, sob todos os pontos de vista, especialmente econômicos e os relacionados com a saúde pública".

Explicou o parlamentar que existem pontos de vista manifestados por representantes da indústria "que são procedentes e devem ser levados em conta, pois não se pode lançar a indústria numa situação insegura e em que as mudanças possam ocorrer imprevisivelmente, disso resultando sérios prejuízos para elas".

— A decisão, assim, não é tão difícil, estranhável sendo, portanto, que o assunto não esteja até hoje devidamente esclarecido e resolvido. Há pressões que deveriam ter sido rechaçadas há muito, na verdade desde que surgiram.

O representante paulista observou que ainda que em nada vai adiantar o adiamento da regulamentação da lei, em vigor há mais de um ano. A defesa da saúde pública e o interesse da economia nacional "reclamam imediata solução do problema, que já deveria ter sido resolvido há muito tempo".

— Não mais admissível que o povo brasileiro continue a ser enganado pela venda de produtos artificiais, apresentados como naturais, e ainda, prejudiciais à saúde graças à adição de elementos proibidos em todo o mundo civilizado.

IEA pesquisa novas fontes de energia

Para o professor Rômulo Pieroni, superintendente do Instituto de Energia Atômica da Universidade de São Paulo, o desenvolvimento do setor de energia atômica no Brasil "está num estágio satisfatório para as nossas necessidades atuais", havendo um grande esforço da Comissão Nacional de Energia Nuclear e dos Institutos ligados a ela, no sentido de preparar pessoal capaz de prestar serviços no país, e, conseqüentemente, se abrirem perspectivas para o desenvolvimento de uma indústria nuclear.

Para se definir o mercado de energia, acrescenta o professor, é necessário um conhecimento completo de todos os recursos energéticos — o que se conhece melhor hoje são os recursos hidro-elétricos da região sudeste —, ao lado de um conhecimento sobre as perspectivas de crescimento da demanda.

Meningite: Ministro admite que aumentou

O ministro da Saúde, Almeida Machado, admitiu ontem que o número de casos de meningite no país está aumentando sendo, portanto, superior ao do ano passado, quando houve um princípio de surto. O Ministério considerou excelente o trabalho realizado em São Paulo para combater a doença, mas escusou-se de revelar dado estatístico.

O Ministério acentuou que está envidando esforços para que se identifiquem e executem medidas que possam contribuir para uma melhor atenção aos doentes, a diminuição da letalidade pela doença e o efetivo controle de possíveis surtos.

Através de informações das diversas secretarias de Saúde estaduais, o Ministério vem acompanhando o desenvolvimento da doença em todo o país, mas ainda não pode revelar os dados, em São Paulo é que foi registrado o maior número de casos, preocupando, também, a situação de Brasília e Goiânia, onde serão iniciadas campanhas de vacinação no início de agosto, com utilização da meningovax-C, importada dos Estados Unidos.

Frisa o Ministério da Saúde — o ministro Almeida Machado somente falará a respeito sexta-feira — que a meningite é uma doença endêmica, principalmente nesta época do ano, controlável através de medidas preventivas e perfeitamente curável com terapêutica oportuna e adequada. Entre as providências já adotadas, destaca o Ministério o reforço dos estoques de antibióticos e quimioterápicos das secretarias de Saúde.

EM SÃO PAULO

Em São Paulo, como primeira medida para o combate ao surto de meningite meningocócica que ataca a capital, o governo do Estado designou ontem verba de Cr\$ 10 milhões para a aquisição de vacinas nos Estados Unidos, na França, ao mesmo tempo em que destinava o Hospital Emílio Ribas exclusivamente para o atendimento de portadores da doença.

O Secretário da Saúde, Getúlio Lima Júnior, e outras autoridades sanitárias do Estado reuniram-se ontem, com o Governador Laudo Natel para discutir o problema e tomar providências enquanto a reunião era realizada no Palácio dos Bandeirantes, uma pessoa morria no pronto socorro de Moema e dez outros casos de meningite eram constatados na região.

Ao ser informado de que o surto da meningite meningocócica na capital começou a alastrar-se em meados de 1970, mas, até agora, ainda não atingiu seu ponto máximo de incidência, o Governador do Estado afirmou que "não há motivo para intranquilidade", embora reconheça que "o problema exige a concentração de esforços das áreas oficiais e do povo em geral para que seja superado".

O chefe da coordenação dos serviços técnicos especializados da Secretaria da Saúde, professor Otto Guilherme Bier, afirmou que o Instituto Adolfo Lutz encontrou, recentemente, resposta para a indagação que os médicos paulistas vinham fazendo sobre os motivos pelos quais o "ciclo" de meningite meningocócica iniciado em 1970 ainda não atingiu o seu "pico".

Os técnicos do Instituto conseguiram isolar o "meningococo soro — tipo A" que, para as autoridades sanitárias, é o responsável pelo recrudescimento do ciclo anterior. Até agora, a "meningite meningocócica" que atingia a população de São Paulo, com maior incidência na faixa etária de 0 a 14 anos, vinha sendo transmitida pelo "meningococo soro — tipo C", é provável que estejam se esgotando os grupos de indivíduos suscetíveis a contrair a doença pelo meningococo tipo "C", afirmou o professor Otto Guilherme Bier, acrescentando que "agora surge a oportunidade para a ação do meningococo do tipo A".

As autoridades sanitárias afirmaram após a reunião com o Governador do Estado que "não há motivo de intranquilidade", principalmente porque "já existe" nos Estados Unidos e na França vacinas eficazes contra os dois tipos de meningococos, liberadas para uso generalizado

O edifício ANTARES

Apartamentos amplos. Um oásis como já não existe mais no oriente. Com muita paz, o mar acenando para as sacadas. Os jardins dando as boas vindas na entrada.

Apenas quatro apartamentos por andar. 113 metros quadrados. Nada de caravanas disputando uma vaga para estacionar. Cada apartamento dispõe de garagem própria.

As entradas são como convém: hall social acarpetado e entrada independente para serviço.

Mas a Ceisa não criou apenas um edifício bonito e confortável. Também colocou-o no lugar ideal: Avenida Rubens de Arruda Ramos (Beira Mar Norte) esquina com a rua Allan Kardec de Mello, ao lado da Praça Celso Ramos.

O conforto no ANTARES

■ Apartamentos com três dormitórios, living, banheiro social, cozinha, dependências de empregada e área de serviço.

■ Central de gás para fogões e aquecedores.

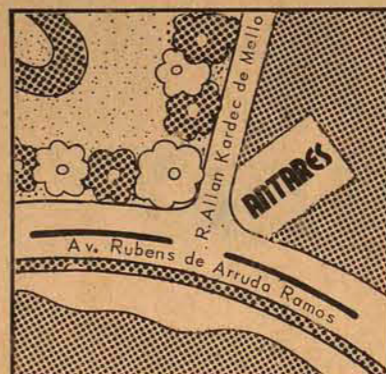
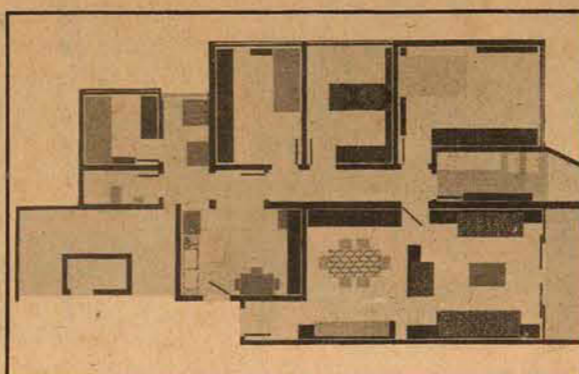
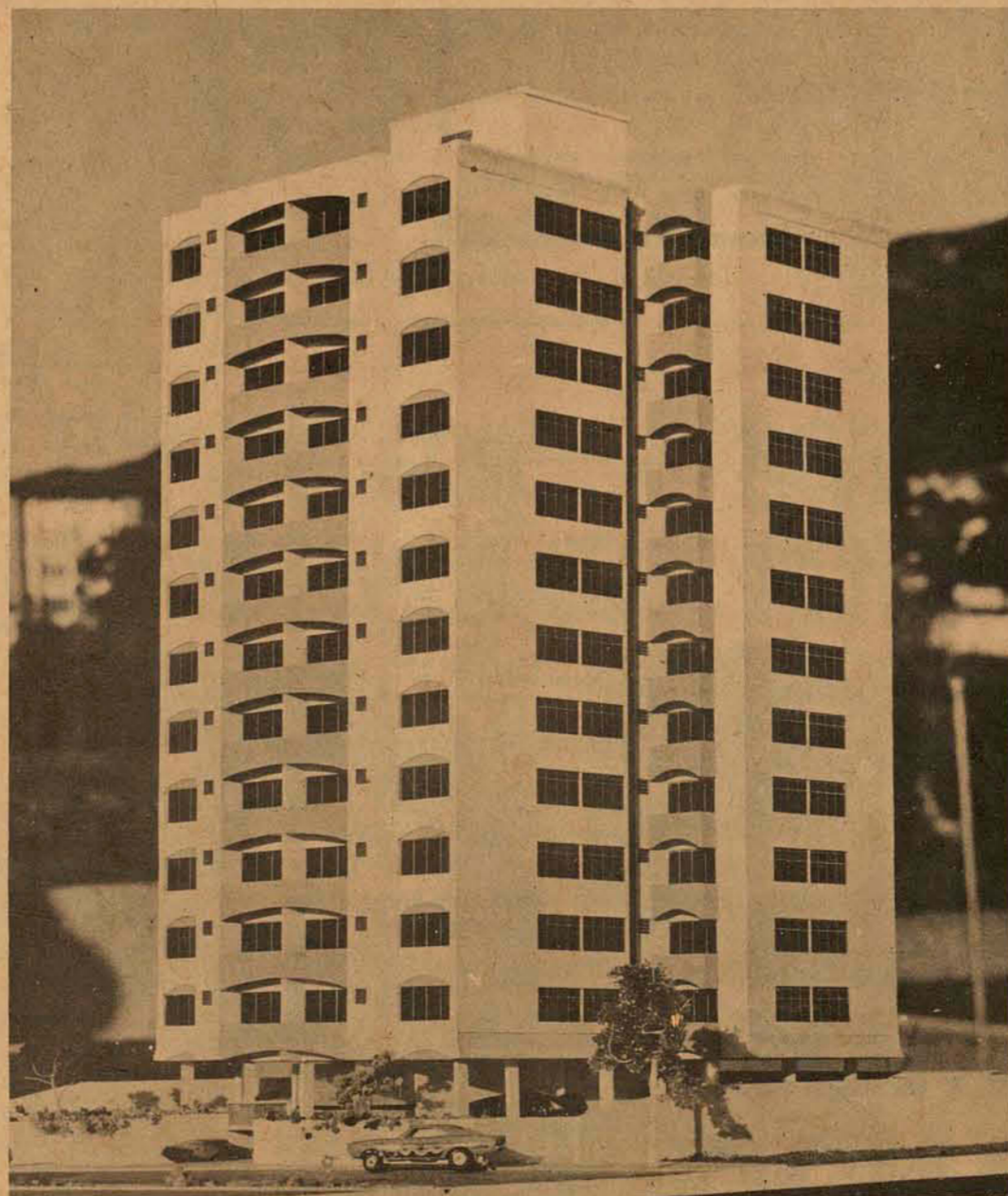
■ Pisos de cerâmica vitrificada nos banheiros, cozinhas, sacadas e áreas de serviço.

■ Cozinha e banheiros com azulejos decorados até o teto.

■ grátis: muito verde e o mar.

■ A prova concreta de sua realização não custa caro, como pode parecer. Os pagamentos são suaves, com cobertura do Sistema Financeiro de Habitação.

■ A entrega está prevista para outubro de 1975.



INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO



CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

INFORMAÇÕES E VENDAS



COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA

Os trens começam segunda feira a transportar 400 mil tl de carvão

Criciúma (Sucursal) — Após três meses de paralisação, em consequência dos estragos causados pelas chuvas nas ferrovias do tronco Sul, os trens voltam a funcionar a partir de segunda-feira numa escala de serviço dobrada, para permitir o transporte das 400 mil toneladas de carvão que estão há cerca de quatro meses estocadas nos pátios das companhias de mineração, ao Lavador de Capivari e, posteriormente, ao porto de Imbituba.

O engenheiro Ricardo Villela, representante do Conselho Regional do Petróleo e da Usiminas em Santa Catarina, informou que as 400 mil toneladas de minério deverão ser transportadas, possivelmente, até o final deste mês para o lavador de Imbituba, a fim de atender às necessidades das usinas consumidoras que sentiram os efeitos da paralisação do transporte ferroviário em sua produção. Revelou que esta quota do produto, referente aos últimos quatro meses de produção, já foi totalmente paga pelos consumidores e por isso há necessidade de se acelerar o seu transporte para o Lavador, tão logo as ferrovias voltem a proporcionar condições ao tráfego. As 400 mil toneladas de minério, segundo o engenheiro,

custam às usinas Cr\$ 54 milhões.

Do total a ser transportado a partir de segunda feira, 300 mil toneladas são destinadas a usinas de outros Estados, entre elas a Usiminas, e produzidas por companhias particulares. O restante — 100 mil toneladas — é extraído por empresa estatal e destinado à Companhia Siderúrgica Nacional.

Enquanto isso, as companhias mineiradoras continuam com a sua produção em ritmo normal, estocando o minério extraído das minas em seu pátio, que foi ampliado para poder comportar a enorme quantidade de minério produzido diariamente.

QUOTA EXCEDENTE PELAS RODOVIAS

Para evitar um colapso em sua produção, a Usiminas está se abastecendo com o carvão que excede à quota normal prevista pelo contrato firmado com as companhias de mineração. O excedente está sendo transportado por caminhões e servindo de "quebra galho" para a usiminas, cuja produção depende de mais de 50% do carvão catarinense.

O engenheiro Ricardo Villela explica que as usinas brasileiras utilizam apenas

30% do carvão nacional, em face do seu alto teor de cinza e enxofre que o torna inferior ao importado. O carvão extraído das minas do Sul catarinense, depois de passar pelo processo de beneficiamento no Lavador Capivari, transforma-se em carvão metalúrgico. Sua comercialização obedece ao seguinte sistema de distribuição: 6% para a Companhia Siderúrgica Nacional — Rio de Janeiro — equivalente a duas mil e quinhentas toneladas por mês; 53% para a Usiminas — Minas Gerais — proporcional a 23 mil toneladas mensais e para a Cosipa — São Paulo é destinada uma quota equivalente a 41% da produção das companhias de mineração particulares — 18 mil toneladas. A Carbonífera Próspera — empresa estatal — produz unicamente para a Companhia Siderúrgica Nacional, à qual destina mensalmente 20 mil toneladas de carvão. LAURO MULLER SEM SOLUÇÃO

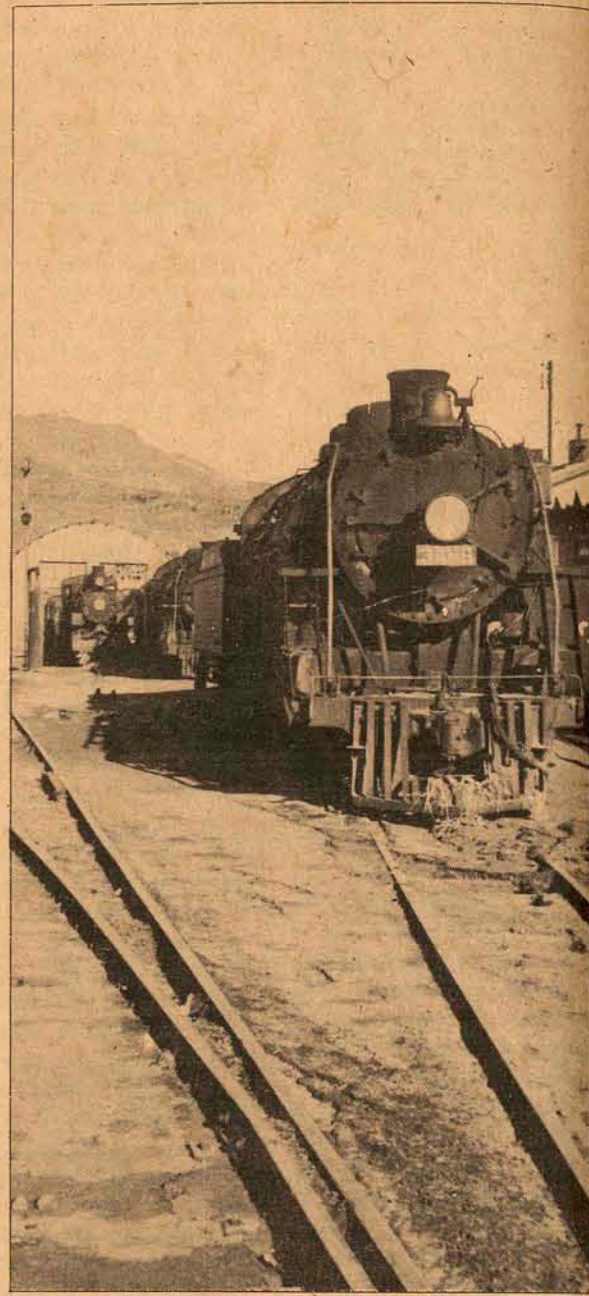
Ainda não há solução para o transporte do carvão extraído da mina Barão do Rio Branco, em Lauro Müller, que foi paralisado em fins de março em decorrência da danificação do ramal ferroviário pela enchente. Todavia, a companhia responsável pela extração do minério naquele municí-

pio continua com as suas atividades normais, estocando a produção numa extensa área localizada próximo à mina.

O engenheiro Ricardo Villela informou que as autoridades estudam uma solução mais viável economicamente a fim de permitir o escoamento do minério de Lauro Müller. Quanto à possibilidade de o Ministério dos Transportes vir a restaurar o ramal ferroviário que liga Lauro Müller com o sistema do Sul do Estado, o engenheiro Ricardo Villela explica que ainda não há nada de concreto mas que a decisão mais viável que poderá ser tomada pelas autoridades seria a construção de um sistema teleférico, ligando o local de extração de carvão ao tronco ferroviário Sul.

TRABALHO DOBRADO

O Sr. Ricardo Villela adiantou que o transporte de carvão pela ferrovia — a ser reiniciado na próxima segunda-feira — deverá funcionar num ritmo intenso, abrangendo as 24 horas diárias. Esta medida — explica — objetiva recuperar em curto prazo o tempo perdido, a fim de restabelecer o processo de comercialização do produto e voltar a atender satisfatoriamente as necessidades das empresas consumidoras.



Depois de 3 meses, os trens voltam a transportar o carvão

TUDO EM ATÉ PAGAMENTOS 24

MÓVEIS RESIDENCIAIS
(ESTOFADOS)

MÓVEIS DE ESCRITÓRIOS
(DIVISÓRIAS E ESTANTES)

ARMÁRIOS EMBUTIDOS
(ESTANTES MODULADAS)

COLCHÕES
(MOLA OU ESPUMA)

LUMINÁRIAS
PEÇAS DECORATIVAS

CORTINAS E FORRAÇÕES
(TAPEÇARIA)

CONDIÇÕES ESPECIAIS PELO CRED IPESC

ORGANIZAÇÃO DE MÓVEIS DA AMÉRICA LATINA

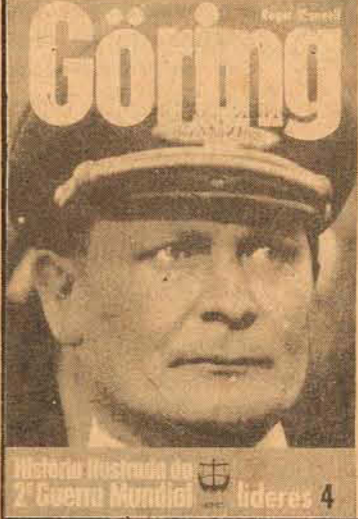
MÓVEIS CIMO

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE MÓVEIS DA AMÉRICA LATINA

FLORIANÓPOLIS
FONES: 3478-2889

Distribuidora SEREIA

Anita Garibaldi, 37



Obras Imortais:
CASTRO ALVES
Universo no. 62
Dic. Inglês/Port.
Corte & Costura
Atividades
Idolos e Deuses
Afro-brasileiros
A E R O
Louco Humor
A Recreativa
e o novo livro de
Chico Anísio:
A Curva do Calombo.

Construa sua "CASA DE PRAIA" com madeiras e materiais de construção de



PHILIPPI & CIA.

a casa do construtor

Centro — Estreito e Balneário Camboriú
Fones: 6520 — 6368

PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO

DIA 26 de julho de 1974, às 15 horas
Praça Nereu Ramos, 90 — Tijucas (SC)
DIRCEU DIAS PIMENTEL, Leiloeiro Oficial, com escritório à rua D. Pedro I, no. 617 (Bairro Coral) — LAGES—SC, faz saber que, devidamente autorizado por Agente Fiduciário, designado pelo BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO venderá na forma da lei (Decreto-lei no. 70 de 21/11/66, e regulamentação complementar) RC 58/67 — RC 24/68 e RD 08/70 do B.N.H.), em PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO, no dia, hora e local acima referidos, o imóvel adiante descrito de propriedade de JOAQUIM JOSÉ DE SANT'ANNA, FILHO, industrial e sua esposa DAIL BERLINCK SANT'ANNA, afazeres domésticos, ambos brasileiros; para pagamento da dívida hipotecária em favor CAIXA ECONOMICA FEDERAL, de uma casa de construção mista, com dois pavimentos, com área de 236,75m² e o respectivo terreno com área de 525,00m², sito à Praça Nereu Ramos, 90, na cidade de TIJUCAS — SANTA CATARINA.

A venda será feita mediante pagamento à vista, podendo o arrematante pagar no ato como sinal, 20% (vinte por cento) do preço de arrematação e mais a comissão de Lei e o saldo restante no prazo improrrogável de 8 (oito) dias.

O lance mínimo para a venda do imóvel será de Cr\$ 48.487,30 (Quarenta e oito mil, quatrocentos e oitenta e sete cruzeiros e trinta centavos), valor do crédito hipotecário e acessórios, sujeito porém, este valor a atualização até 24 (vinte e quatro) horas, antes da realização da praça.

O Leiloeiro acha-se habilitado a fornecer aos interessados informações pormenorizadas sobre o imóvel.

Lages (SC), 09 de julho de 1974
DIRCEU DIAS PIMENTEL
Leiloeiro Oficial

ZURY

MACHADO



Verinha Cardoso Savas, uma jovem senhora de nossa sociedade.

Estão em ritmo acelerado as obras das construções das piscinas, bar e boate do Laguna Tourist Hotel, uma das gaiolas de ouro do país. O contrato com o proprietário do Hotel sr. Santos Guglielmi diz que as piscinas deverão ser entregues prontas para inauguração em setembro próximo vindouro.

No Rio, Dijon feminina e masculina, lançou sua moda em noite de elegância no Clube Monte Líbano, tendo absoluto sucesso, o que não poderia deixar de ser.

A Delegação da Guanabara que encontra-se em nossa cidade participando dos Jogos Brasileiros, ontem deu entrevista coletiva com os jornalistas de esportes, Baltazar, Aldirio e Mário, na Casa do Jornalista de Santa Catarina.

Também na noite de terça-feira o ex-governador do Estado Ivo Silveira, recebeu cumprimentos de amigos pela escolha de seu nome para candidato ao Senado.

Como acontece todas as

sextas-feiras hoje mais uma animada noite acontecerá na boate do Clube da Colina. O conjunto será Os Binós. A Diretoria do Lira Tênis Clube, agora está seriamente preocupada com sua sede campestre.

Os casais, Maria Aparecida e Clovis Silva, Zenaid e Milton Fett, hoje no Clube Doze de Agosto receberam cumprimentos de convidados, pelo casamento de seus filhos, Inês Helena e Augusto Guilherme.

Cumprimentamos o Dr. Evaldo Amaral pelo seu aniversário ontem. O casal Amaral em sua bela residência recebeu convidados para comemorar o acontecimento.

Procedente do Rio, chegou a nossa cidade pelo voo da Transbrasil, o conceituado advogado Ernesto Dória da Luz Pinto.

Dia 17 embarcam para uma viagem Florianópolis-Rio-Miami, o primeiro grupo que está na organização de viagens pelo mundo, promoção do Clube Doze de Agosto, BESEC Empreendimentos Turismo e Hotur Hotéis Turismo.

O Coordenador de Planejamento da Secretaria Estadual de Educação e o Assessor de Planejamento, Antônio Cesar Becker e Pedro Bertolino, viajaram para o Rio de Janeiro. Deverão manter contatos junto ao PREMEN para tratar de assuntos relacionados com a execução do Plano Setorial de Educação, em Santa Catarina.

O Governador Colombo Salles presidiu no Palácio da Agrônômica, a solenidade de assinatura de um contrato de financiamento da ordem de 16 milhões de cruzeiros, entre o Banco do Brasil S/A e a Companhia Catarinense de Telecomunicações. O acordo destina-se à importação do

segundo "link" de microondas fornecido pela SIEMENS-AG, da Alemanha será utilizado nas ligações entre a capital do Estado e a cidade de Chapecó, consituindo-se no mais extenso sistema construído pela COTESC.

O casal Dr. Cyro Gevaerd chegando de Brasília onde estiveram a frente das atividades da Barraca de Santa Catarina na Festa dos Estados, sob o patrocínio da Casa do Candango, nos diz que a representação de nosso Estado, prestigiado pela Primeira Dama Sra. Daysi Werner Salles, alcançou absoluto sucesso. Foi uma das Barracas que apresentou melhores artigos e teve maior renda financeira. As sras. Ilê Caminha, Mara Cherem, Lilia Gevaerd, Ana Rita Linhares, Paulo P. Oliveira e sra. Deputado Albino Zeni não pouparam esforços para levar bem alto o nome de nosso Estado no grande acontecimento em Brasília.

Para uma visita oficial chega hoje a nossa cidade onde será recebido no Palácio dos Despachos pelo Governador Colombo Machado Salles, o Comandante da 5a. Região Militar General Samuel Augusto Alves Correa.

Com simpática decoração num lugar bastante aprazível, está sendo inaugurado na tão comentada praia do Pontal um Motel. Som nos apartamentos, lanchas para passeios e uma belíssima praia isolada, tudo isso tem o Motel do Pontal.

A Secretaria de Educação promoverá de 15 a 20 do corrente, tendo por local o Instituto Estadual de Educação, o I ENCONTRO CATARINENSE DE SECRETÁRIOS E DIRETORES DE EDUCAÇÃO DOS MUNICÍPIOS. O objetivo básico da reunião, segundo informações do

Coordenador Geral, Prof. Liberato Pinheiro Neto, é o de conscientizar os dirigentes municipais, através de seus assessores diretos.

Vão dar nota alta na noite do Baile Branco no Clube Doze de Agosto, os lindos brotos que também vão fazer "Debut", Débora Mary Gomes, Joyce Maria Azambuja, Maria Tereza Evangelista, Lucilia Lebarbenchon Polli, Soraya Lins, Maria Aparecida Cavalcanti, Cristela Athanasio e Rosana Cesar.

Lidia Maria Mund, um broto que é sempre assunto em nossa sociedade, foi escolhida pela Diretoria do Clube Doze de Agosto para Rainha da tradicional sociedade catarinense. Lidia Maria recebe a faixa das mãos de Heloisa C. de Resende, dia 8 de agosto.

General Samuel Augusto Alves Correa, Comandante da 5a. Região Militar.



O industrial Benito Battistotti foi visto adquirindo uma coleção de discos clássicos, na nova loja Az de Ouro. Benito também gosta da música popular brasileira, como Bethania, Elizeth e Maria Cleusa.

O industrial Marcos Buechler da cidade de Blumenau, indicado para Vice-Governador do Estado. Em sua residência o casal Buechler recebeu amigos e correligionários para lhes dar cumprimentos.

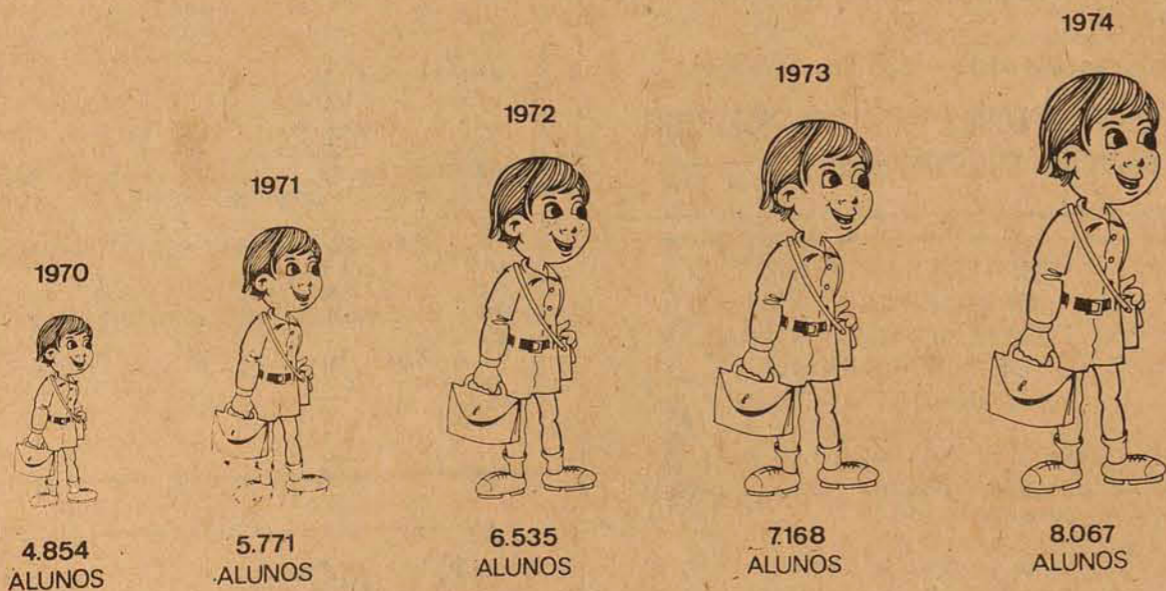


Inês Helena e Augusto Guilherme, vão casar hoje.

O PROGRESSO QUE TODOS QUEREMOS

CRESCIMENTO DO NÚMERO DE ALUNOS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS EM BLUMENAU

EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE FORMAÇÃO DOS PROFESSORES NOS ÚLTIMOS 5 ANOS EM BLUMENAU



ANO	NORMALISTA	UNIVERSITÁRIO	LICENCIADO	OUTROS	TOTAL
1970	83	7	-	75	165
1971	144	23	2	65	234
1972	154	72	6	59	291
1973	156	144	19	17	336
1974	152	167	41	17	377



PREFEITURA MUNICIPAL DE BLUMENAU



Norberto Schmidt: sustentado por macaquinhos, na Praça XV



José Francilino: vender óculos dá lucro líquido de Cr\$ 15,00 por dia.



Rendeira Aracy: à salvo da repressão, há mais de 40 anos.

Vender é tão vital como respirar. (Mas nem sempre é possível)

— De 62 óculos que me tomaram só devolveram 28. De mim já apreenderam muita fruta e nem sempre me entregaram de volta. De uma sacola cheia de macaquinhos e aviõezinhos de lata perdi a metade da mercadoria.

Esses desabafos críticos contra a fiscalização municipal incumbida da repressão aos camelôs de Florianópolis poderão desaparecer em breve com o disciplinamento da atividade mercantil ambulante, mas sempre haverá um grito de protesto ecoando numa esquina.

Entre os camelôs, nem todos estão dispostos — pelo menos por enquanto — a exercer o comércio sob a tutela oficial, uns por considerarem-na inócua e dispensável, outros por estarem mal acostumados ao velho sistema do "laissez-faire". É o caso de Norberto Schmidt, um viúvo de 54 anos, que há 25 estaciona nas proximidades da Praça XV de Novembro e não pretende matricular-se no Setor de Divisão de Assistência Social da Secretaria de Educação, Saúde e Assistência da Prefeitura e que se nega a ser transferido para um local ao lado da Alfândega, por considerá-lo "um ponto morto, onde eu nada venderia". Doente de hérnia e asma Norberto defende o ponto de vista de que seu

comércio de aviõezinhos de lata e macaquinhos acrobatas "não atrapalha ninguém e só faz colorir a rua e alegrar as crianças." Morando na rua Portela, 196, em Barreiros, Norberto vive com uma segunda mulher, da qual tem um filho de 14 anos, tendo de "rebolar" para sustentá-los com os minguados 20 cruzeiros que apura por dia. Em casa mesmo ele confecciona seus artigos: a lã para os macaquinhos custa 5 cruzeiros e o arame 13, a fora a mão-de-obra, o que lhe deixa um lucro de apenas 4 cruzeiros. Foi ele quem, no mês passado, teve uma sacola cheia apreendida pela Administração do Mercado Municipal e só conseguiu ver resti-

tuidos alguns macaquinhos, e ainda sob a ameaça de que não repetisse a façanha de comerciar pelas ruas sem licença.

DENÚNCIA GRAVE

Quem a faz — "provo com testemunhas" — é o ambulante José Francilino da Silva, 23 anos, casado, quatro filhos, residente na avenida Jorge Lacerda, na Costeira e que da venda dos tradicionais óculos escuros e "rayban" retira um lucro livre não superior a 15 cruzeiros por dia. Estabelecido hoje provisoriamente na rua Deodoro com Filipe Schmidt, bem defronte ao Mercado Municipal nem por isso esconde a mágoa que tem pelo fato de a Administração do organismo não lhe ter devolvido 34 de um lote de 62 óculos apreendidos em janeiro passado. "Falei com o dr. Hélio, o administrador, com outras pessoas mas só recebi desculpas esfarrapadas e agora aproveito o jornal para denunciar essa injustiça", diz, enquanto atende um freguês. Norberto atualmente não tem medo da Kombi da repressão, mas assegura que todo dia ela sai catando camelôs não legalizados na Prefeitura.

TRANQUILIDADE

Manuel Germando Miguel, 30 anos, vive hoje doces dias de tranquilidade no seu comércio de não menos doces e sumarentas laranjas e maçãs, na Praça Pio XII. Apesar disso lembra que já perdeu "bastante fruta quando a venda não era liberada pela Secretaria de Educação, há uns três anos atrás".

Frequentemente levavam dele quatro a cinco caixas de frutas e não as devolviam, destinando-as a instituições filantrópicas. Ainda por cima Manuel pagava às vezes multas de 75 cruzeiros por comerciar ilegalmente. Foi só mais recentemente que a Secretaria procedeu a triagem dos ambulantes para identificá-los, registrá-los e localizá-los em pontos determinados. Na Praça Pio XII Manuel faz rodízio com outros nove vendedores legalizados nos dez pontos de venda de frutas da capital. Já uniformizado — melhoria que ainda não beneficiou a todos os camelôs — Manuel gastou 70 cruzeiros na confecção da blusa azul e gorro da mesma cor que, decreto, será o traje oficial de todos os ambulantes supervisiona-

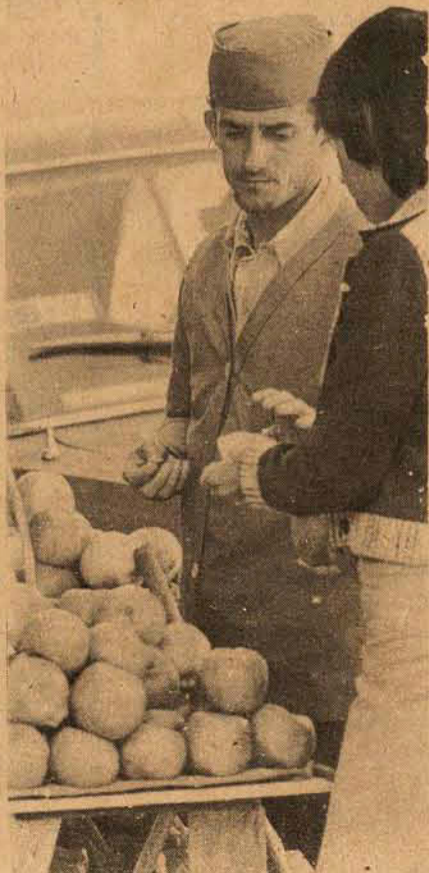
dos pela Secretaria de Educação. Um sabor de saúde, dos "tempos em que vendia minhas frutas em qualquer parte, até chupava elas na calçada, muito folgado" não elimina de Manuel o entusiasmo pela disciplina agora tentada pela Prefeitura. Desde os oito anos ele vende frutas e há 22 que estaciona mais nas cercanias da Praça Pio XII. "ponto bom, por causa das paradas dos ônibus". Os 40 a 50 cruzeiros que fatura por dia são o único meio de sustento dos cinco filhos de um casamento que já dura doze anos. "Se não me dessem um ponto fixo e ainda me perseguissem que seria de mim? Indaga, cercado de fregueses das laranjas e maçãs importadas de São Paulo.

O peso da repressão municipal não seria maior que a da própria vida que já levam as vendeiras Aracy Duarte, 64 anos e Maria Luiza dos Santos, 63, veteranas vendedoras de rendas de bilro e crivo de labirintos, na porta da Caixa Econômica Federal, no lugar antigamente tão tranquilo do Hotel La Porte, na rua Conselheiro Mafra com Praça XV. Ambas são naturais da Trindade e

fazem beneditina e pacientemente suas próprias mercadorias. Por que não são incomodadas pela fiscalização? Suas faces vincadas e seus sorrisos serenos talvez respondam por elas. Ambas estão há 40 anos no mesmo ponto e não se lembram de terem sido importunadas, a não ser uma vez, delicadamente, nem sabem direito por quem. Não ligaram, continuaram ali, e ali estão, intocáveis na sua respeitabilidade. Só lamentam o pouco ganho "que os negócios estão muito concorridos, tem mais de dez vendedoras de labirinto só na Lagoa, sem falar nas de Jurerê e outros pontos". Assim mesmo, dona Aracy, viúva há 24 anos, sem possuir "Intituto" consegue sustentar uma filha viúva e seu filho de dez anos e até pode comprar uma casinha de madeira à prestação. Presentemente ela não apura mais de 20 cruzeiros por dia e há dias em que não vende uma peça. A repressão, para elas, portanto nunca existiu, o que parece indicar uma discriminação. Dizem alguns camelôs que a fiscalização se faz sentir mais junto aos garotos ambulantes que vendem pequenos objetos, mas eles não querem ou tem medo de falar.

A primeira tentativa de legalizar o comércio ambulante

Todo o esforço para a regularização do comércio ambulante na capital está no "Projeto Organização da Atividade Ocupacional dos Camelôs", da Divisão de Serviço Social e Secretaria de Obras, da Prefeitura. Da liberalidade de antes a um trabalho de organização do grupo, só começando em março passado, a partir de uma triagem e de prioridades para o cadastramento dos 60 mais necessitados, entre as quais os portadores de deficiência física, e maior número de dependentes, sendo obrigatória a aceitação das normas do Código Municipal. Assim, 10 fruteiros, 14 pipoqueiros e oito camelôs de bijuterias já estão sendo legalizados, sendo que os dois primeiros já estão uniformizados e os demais, situados perto da Alfândega (os mais desinteressados, por sinal) começam a ser organizados. Uma das medidas, para tanto, e o contato com o Detran para o desafogo das áreas onde estão situados os camelôs não selecionados pelos critérios ganharam área livre na Praça da Bandeira, mas estão sendo motivados a outras profissões, vez que, numa segunda etapa de trabalho poderão ser eliminados. Todos os não cadastrados estão e ficarão sujeitos à repressão, mas há uma promessa que consolará camelôs como Francilino, a quem o Mercado não devolveu os óculos: as bijuterias apreendidas, daqui por diante, ficarão sob a guarda e responsabilidade da Procuradoria, que talvez as ponha em leilão, podendo eles mesmos arrematá-las, caso se neguem ao cadastro. Quanto aos menores persiste o impedimento de comerciarem. Ao terem a mercadoria apreendida eles são encaminhados ao Juiz, o que não resolveria se não houves-



Manuel: uniformizado e legalizado.

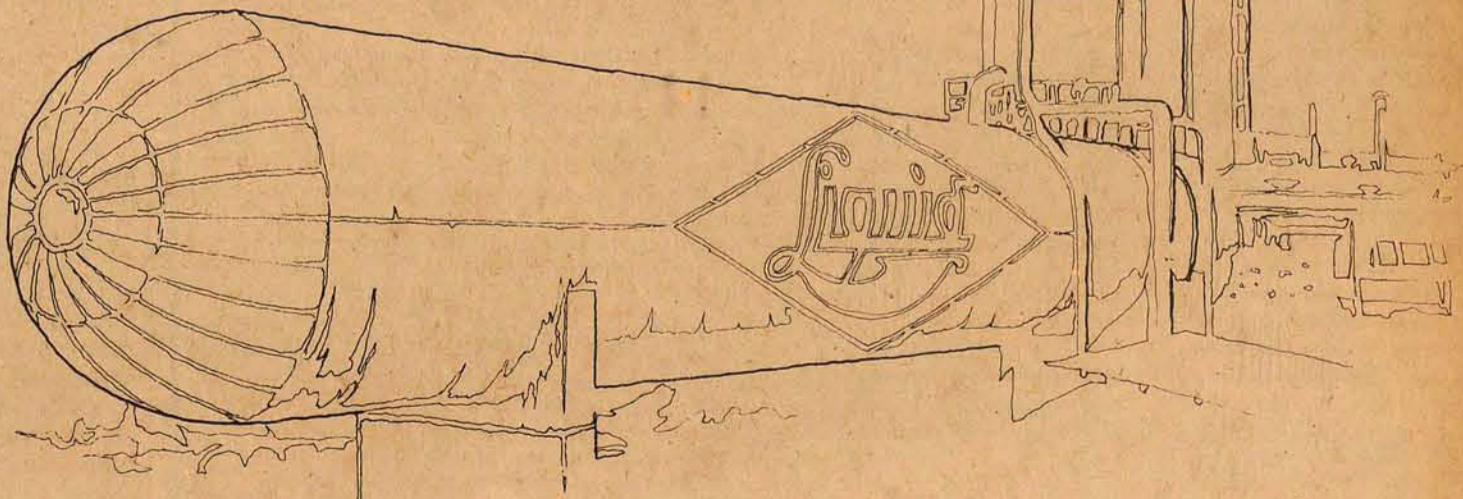
se o Projeto do Menor Guardador de Carro — solução possivelmente ideal para o problema. Assim, espera a Prefeitura abrançar os camelôs refratários até o fim do ano. Então, quem ficará sem trabalho serão os quatro fiscais municipais.

A LIQUID CARBONIC VAI CONTAR quase TUDO.

Quase tudo, porque neste pequeno anúncio não daria para falar sobre todas as coisas que ela faz. É uma indústria, que tem na aplicação altamente diversificada do dióxido de carbono muita coisa para contar. Do que faz e como faz. Isso sem falar na sua subsidiária, a LIQUID QUÍMICA, de produtos químicos em geral. A LIQUID CARBONIC tem experiência técnica de mais de 27 anos de Brasil. De 10 fábricas e 14 filiais espalhadas por todo o território nacional, trabalhando e pesquisando para as mais diversas áreas da indústria nacional. Fazendo projetos, instalações e prestando assistência técnica a todos os seus sistemas e equipamentos

que dia a dia procuram obter e inovar no uso e aproveitamento de seus produtos. É uma indústria que sempre se coloca à frente do próprio desenvolvimento. A LIQUID CARBONIC trabalha basicamente com o CO₂, que em seu estado natural é um gás muito importante no ciclo vital de toda espécie vegetal. Representa 0,03% de volume na atmosfera. Em certas condições de temperatura e pressão, existe como líquido e sólido. A partir disso seu uso é vastíssimo. É utilizado na indústria pesada, indústria de alimentos, laticínios, conservas e bebidas, fundições siderúrgicas, indústrias de borracha, de plásticos, corantes e vernizes, automobilísticas, aerossóis, fabricação de aspirina, refrigeração, extinção de incêndios,

reparos e soldagem de embarcações. Até em pastelaria e moagem de carne. O serviço da LIQUID CARBONIC realmente é muito diversificado. Temos também uma série de equipamentos para uso em escala industrial do CO₂. O PORTA-COLD é um sistema para refrigeração de veículos isotérmicos transportadores de carga. O FRIGO-PACK, a solda CO₂, o DRAICE-PACK para transporte de sorvetes e similares, o BLOW-MOLDING, DRAICE, IRON-MAKING para ferro nodular e outros.



É, contamos quase tudo que a LIQUID CARBONIC faz.



LIQUID CARBONIC
INDÚSTRIAS S.A.
Alimentando o progresso do Brasil

MATRIZ: Av. Rio Branco, 57 - 13º andar - Tel.: 223-1750 - Caixa Postal 4640 - Rio de Janeiro - GB
Vendas e Serviços Técnicos nas seguintes cidades: Belém - Fortaleza - Recife - Salvador - Rio de Janeiro - Belo Horizonte - São Paulo - Bauriv - Ribeirão Preto - Campinas - Londrina - Curitiba - Passo Fundo - Porto Alegre

